

Afeganistão: 9 anos depois

Author(s):

[Ricardo Robles](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

No dia 7 de Outubro de 2001, um mês depois dos ataques às torres gémeas, G.W.Bush declarava guerra ao Afeganistão. A vingança americana reclamava a cabeça de Bin Laden e a neutralização das forças talibã, e assim, aniquilar a Al-Qaeda. O ataque anunciava-se contundente e espectacular.

Passados 9 anos sobre a invasão do Afeganistão nenhum dos objectivos da lista de intenções de Bush foi conseguido. O inimigo nº1 dos E.U.A continua algures na sua gruta, os talibãs estão com uma capacidade militar incrível e crescente e a Al-Qaeda tornou-se um *franchising* global de terror.

Não foram atingidos aqueles objectivos, porque não o eram na realidade. A excepção, e que não é de menor importância, foi a substituição do regime dos ?estudantes de teologia? liderado pelo Mullah Omar por um homem de confiança dos neoconservadores americanos, Hamid Karzai.

Tudo o resto são falhanços encadeados que permitem a comparação do Afeganistão com o atoleiro americano no Vietname. As forças militares que integram a operação sofreram até Outubro deste ano 2134 mortos ^[2], sendo 2010 o ano mais letal desde o início da ocupação. A contabilidade dos mortos civis entre a população afegã continua a ser a grande incógnita, porque este mórbido número não interessa nem a Karzai nem a Obama. O general Tommy Franks que liderou o ataque em 2001 dizia ?We don't do body counts?.

As forças talibãs têm cada vez mais capacidade operacional e poder de ataque. Multiplicam-se os ataques a colunas militares e a quartéis e abates de helicópteros. Só na primeira semana de Outubro foram incendiados ^[3] mais de 100 camiões de abastecimento às tropas da NATO.

Após quase uma década de guerra, o Afeganistão é um estado falhado e com o futuro comprometido por várias décadas. O regime de Cabul, liderado por Hamid Karzai, reconhecido pelos observadores internacionais como resultado de uma gigantesca fraude eleitoral, comanda um dos países mais corruptos do mundo. A ONU estima que a economia do suborno ^[4] equivale a 25% do PIB afegão. A produção e exportação de ópio voltou para os níveis anteriores à ocupação, sendo que um dos irmãos ^[5] de Karzai está na liderança deste recurso natural do país. É o país do mundo com maior número de refugiados ^[6], 2.9 milhões. A ajuda internacional, grande parte proveniente das cimeiras de dadores, é dividida entre a

corrupção do governo e a corrupção dos talibãs. Os direitos humanos no país continuam postos à margem, começando na violência extrema contra as mulheres e acabando nas prisões secretas dos E.U.A., como a de Bagram, nos arredores de Cabul, que mantém 645 presos durante anos sem julgamento, alguns menores de 16 anos.

O Afeganistão é um país destruído pela guerra. Perante este cenário, Obama, prémio Nobel da Paz, mantém a estratégia de ocupação e reforça o orçamento de guerra de 2010 (533,7 mil milhões de dólares), que já bateu o recorde da história dos E.U.A., com mais 130 mil milhões ^[7] dólares repartidos entre o Afeganistão e o Iraque.

Em Portugal, em tempo de austeridade, o governo Sócrates paga a factura dos submarinos e intensifica o investimento em mais cinco aviões militares ^[8] em 2ª mão por 200 milhões de euros. Para a cimeira da NATO, em Novembro em Lisboa, comprou material anti-motim ^[9] no valor de 5 milhões de euros. Sócrates define assim as suas prioridades.

Sumário da Home:

Passados 9 anos sobre a invasão do Afeganistão nenhum dos objectivos da lista de intenções de Bush foi conseguido.

Lead:

Passados 9 anos sobre a invasão do Afeganistão nenhum dos objectivos da lista de intenções de Bush foi conseguido.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opinioao/afeganist%C3%A3o-9-anos-depois>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/ricardo-robles>

[2] <http://icasualties.org/>

[3] <http://www.ionline.pt/interior/index.php?p=news-print&idNota=81932>

[4] <http://www.spiegel.de/international/world/0,1518,672828,00.html>

[5] <http://www.nytimes.com/2009/10/28/world/asia/28intel.html>

[6] <http://www.guardian.co.uk/commentisfree/2010/jul/04/afghanistan-body-count-civilian-deaths>

[7] <http://www.defencetalk.com/afghan-war-costs-to-overtake-iraq-in-2010-pentagon-18679/>

[8] <http://jornal.publico.pt/noticia/07-10-2010/estado-recebeu-o-primeiro-de-cinco-avioes-p3-em-segunda-mao-que-custaram-200-milhoes-20354582.htm>

[9] <http://www.esquerda.net/.../artigo/governo-gasta-mais-5-milh%C3%A5es-de-euros-em-material-anti-motim>